



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 05 de março de 2025 – Nº 18

60
anos
DO FOLHETO

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – MR., p.163-166

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



INÍCIO DA QUARESMA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE:
Fraternidade e Ecologia Integral



A.: Ao longo dos próximos quarenta dias, vivenciaremos a Quaresma: “sinal sacramental” da conversão contínua a que todo cristão é chamado. Por isso, a Igreja, unida ao mistério de Jesus, nos convida à prática da oração, da esmola e do jejum. É um tempo favorável de preparação e reflexão a fim de vivermos intensamente a Páscoa da Ressurreição. Neste dia de Jejum e abstinência, com a imposição das cinzas, queremos renovar nosso compromisso de fé. Iniciemos com piedade o Santo Sacrifício da Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS. EIS O TEMPO DE CONVERSÃO! 1) Os caminhos do Senhor são verdade, são amor:/ dirigi os pas-

sos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar./ 2) Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento./ Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento./ Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer:/ libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

(Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela distribuição das Cinzas).

3 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Irmãos, a conversão é um processo contínuo que se inicia a partir da escuta atenta da Palavra de Deus.

4 PRIMEIRA LEITURA – JI 2,12-18 Leitura da Profecia de Joel.

¹²Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor,

vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

5 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 50/51

R.: MISERICÓRDIA, Ó SENHOR, POIS PECAMOS! 1) Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, me lavai e apagai completamente a minha culpa./ 2) Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra Vós, só contra Vós, que eu pequei e pratiquei o que é mau aos Vossos olhos! 3) Cria em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! 4) Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

6 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,20-6,2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de

Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te so-corrí”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

7 ACLAMAÇÃO

R.: JESUS CRISTO, SOIS BENDITO, SOIS O UNGIDO DE DEUS PAI! / V.: Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba! (Sl 94,8^{ab})

8 EVANGELHO – Mt 6,1-6.16-18

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste, como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

9 HOMILIA

10 BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS – MR., p.163-164

A.: *Estimados irmãos, as cinzas, que serão abençoadas e colocadas sobre as nossas cabeças, nos recordam a fragilidade da vida humana e a necessidade da penitência e conversão pessoal.*

P.: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(breve silêncio)*

P.: Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar ✠ estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

***O sacerdote e os ministros designados impõem as cinzas sobre os fiéis dizendo: “Converti-vos e Crede no Evangelho.” ou “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar.”**

11 CANTOS PARA IMPOSIÇÃO CINZAS – L.: LH | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ R.: PEQUEI, SENHOR, MISERICÓRDIA!

1) Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa./ **2)** Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!/ **3)** Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!/ **4)** Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

L. e M.: Josenildo Nunes de Oliveira

1) Converter ao evangelho na palavra acreditar/ caridade e penitência quem as cinzas abraçar./ **R.: NÃO ESQUEÇAS: SOMOS PÓ E AO PÓ VAMOS VOLTAR. (2x)/** **2)** Não as vestes, mas o peito o Senhor manda rasgar/ jejuai, mudai de vida em sua face a chorar./ **3)** Quão bondoso é nosso Deus inclinado a perdoar/ quem dos males se arrepende compaixão vai encontrar./ **4)** Chora e diz o sacerdote entre a porta e

o altar/ pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar./ **5)** Converti-vos, povo meu do senhor vamos lembrar/ eis o tempo prometido as ovelhas vêm salvar.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, neste tempo penitencial da Quaresma, com o coração humilde e disposto à conversão, apresentemos ao Deus de misericórdia as nossas orações, suplicando: Dai-nos um coração novo!

T.: DAI-NOS UM CORAÇÃO NOVO!

1) Para que o Rito das cinzas, na abertura do nosso itinerário quaresmal, nos recorde de que fazemos parte da Igreja Santa, mas sempre necessitada de penitência e conversão, peçamos.

T.: DAI-NOS UM CORAÇÃO NOVO!

2) Para que a Igreja, peregrina no mundo, pela oração, pela penitência e pelo testemunho da misericórdia, torne-se cada vez mais conformada ao seu Esposo e persevere no seu êxodo pascal, peçamos.

T.: DAI-NOS UM CORAÇÃO NOVO!

3) Para que tenhamos um coração capaz de acolher os irmãos e sempre pronto à prática do bem, da misericórdia e da caridade, peçamos.

T.: DAI-NOS UM CORAÇÃO NOVO!

4) Para que saibamos viver a Quaresma como um tempo favorável a conversão sincera, em oração e espírito de penitência, peçamos.

T.: DAI-NOS UM CORAÇÃO NOVO!

(preces espontâneas)

P.: Deus eterno e todo-poderoso, que nos chamais à conversão, acolhei nossas súplicas e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS. EIS O TEMPO DE CONVERSÃO./ **1)** Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor!/ **2)** Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo. Ele busca e vem salvar./ **3)** Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento./ **4)** Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!/ **5)** A palavra do Senhor é a luz do meu ca-

minho; ela é vida, é alegria. Vou guardá-la com carinho./ 6) Sua lei, seu mandamento é viver a caridade. Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p. 545 – Prefácio da Quaresma IV: Os frutos do jejum. – MR., p.462

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os

presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO; E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.

(Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz):

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: SI 1 | V. e M.: Série Povo de Deus

R.: AGORA, O TEMPO SE CUMPRIU, O REINO JÁ CHEGOU, IRMÃOS, CONVERTAM-SE E CREIAM FIRMES NO EVANGELHO! / 1) Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos. / 2) Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se. / 3) Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. / 4) Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada. / 5) Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar. / 6) Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

O Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós/ no/ Céu./ AMÉM!

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.166

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

PALAVRA DO PASTOR



PEREGRINOS RUMO À LIBERDADE

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Convido cada católico a viver esta quaresma na perspectiva do ano jubilar como “Peregrinos da Esperança”. Propõemho que a imagem do peregrino nos acompanhe neste caminho quaresmal. A palavra peregrino é usada para definir alguém que caminha, mas é usada, principalmente, para definir uma caminhada religiosa. Por isso, o peregrino é alguém que caminha para um santuário, para um lugar religioso. A imagem do peregrino relembra a nossa condição humana de peregrinos rumo ao eterno, rumo ao absoluto de Deus, revela a nossa condição humana de caminhantes. Desde as origens e não só no cristianismo, mas nas grandes religiões, tem-se a experiência da peregrinação. A Escritura narra grandes peregrinações: Abraão peregrinou, Moisés peregrinou, Israel peregrinou rumo à terra prometida, Jesus peregrinou a Jerusalém e era um mestre itinerante, os primeiros discípulos foram peregrinos para o anúncio do Evangelho. Paulo peregrinou fazendo com que o Evangelho saísse de Antioquia na Síria e chegasse até o centro do mundo político de então, Roma. A peregrinação nos une aos nossos antepassados na experiência da fé, na percepção de que a fé é um grande caminho que nos coloca na condição de peregrinos rumo ao Infinito, diante do qual somos sempre mendigos. O peregrino leva consigo somente o essencial, deixa para trás tantas coisas que vão nos escravizando. O mais essencial desta peregrinação é Deus, o seu amor.

Se a peregrinação faz parte da história do Povo de Deus, neste tempo quaresmal somos chamados a nos inspirarmos na peregrinação de Israel da escravidão para a liberdade. Israel deixa o Egito rumo à terra da promessa. Israel faz a experiência de Deus, que faz sair da escravidão para a liberdade: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da terra da servidão” (Ex 20,2). O Egito relembra a vida escrava, relembra a escravidão do pecado, de tantas coisas que nos afastam de Deus, que precisam de conversão. Deus é aquele que nos faz passar da escravidão para a verdadeira liberdade, para a liberdade de filhos e filhas de Deus. O filho pródigo (Lc 15,11-32) sai da casa do Pai, quer se aventurar na vida livre. Pensa que a liberdade está fora da casa do Pai. Talvez esta parábola seja muito moderna, pois o ser humano, hoje, anseia por liberdade, mas contrapõe a casa do Pai à vida livre, não percebendo que se pode ser verdadeiramente livre na casa do Pai, pois a casa do Pai é a casa da liberdade. A verdadeira liberdade é crescer para o Bem. Nós somos verdadeiramente livres quando crescemos para Deus, que é o Bem absoluto da nossa vida.

Neste nosso peregrinar quaresmal, a Igreja nos propõe a esmola, a oração e o jejum como companheiros (Mt 6,1-6.16-18). A esmola nos instiga à caridade, a nos perguntarmos pela caridade na nossa vida. No Brasil, temos a Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Ecologia Integral. “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). A oração é um diálogo amoroso com Deus, que vai aquecendo o nosso coração na caminhada. O jejum relembra-nos, sempre, a liberdade diante das realidades deste mundo. Sejamos peregrinos, nesta quaresma, buscando trilhar o caminho da escravidão para a liberdade. Boa quaresma para todos nós.